Os impactos do uso de telas no desenvolvimento infantil

Autor(res)

Paulo Roberto Da Silva Junior
Alina Da Silva Garcês
Laiane Kellen Rodrigues
Milene Vitória Alves Dos Santos Montalvão
Ingrid Kadna Da Silva Reis
Mariana Maxilene De Jesus Guimarães
Wenderson Fernandes Moura

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Introdução

A cada dia diminui a procura, das crianças, por brincadeiras de roda, pega-pega, amarelinha e brinquedos como bola, boneca e bicicleta, isso, porque o século XXI possibilitou que mais pessoas tivessem acesso fácil e rápido às redes sociais, com isso, as crianças têm buscado as telas (computador, tablet e celular) como entretenimento por horas diariamente.
As crianças do mundo moderno não expressam publicamente seus sentimentos, aflições e desejos por meio do mundo real, com isso, isolam-se dentro de suas casas, já que a tecnologia satisfaz suas necessidades (PREVITALE,2006). Isso afeta diretamente o desenvolvimento infantil, que tem por constituição os fatores de aspectos físicos, mentais e cognitivos, sendo que, a motricidade influencia os crescimentos físicos, enquanto a cognição está relacionada à assimilação, acomodação de informações, a aprendizagem social e da interação com o meio, com a cultura que fornece o repertório de habilidades socias adquiridas ao longo da vida.

Objetivo

O objetivo geral do resumo é analisar os impactos do uso de telas no desenvolvimento infantil, e teve como objetivos específicos identificar os principais prejuízos para o desenvolvimento da criança, caracterizando o uso das telas e evidenciando a importância do conhecimento dos pais frente ao uso abusivo.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica de cunho descritivo. Foram analisados três artigos que versam sobre o tema. O primeiro, de autoria de Dias (2020), tem como objetivo a percepção dos pais sobre os prejuízos biopsicossociais no uso abusivo de tecnologia na infância. Também foi analisada a obra de Paiva (2015), que visa analisar as consequências do uso indiscriminado da tecnologia na infância. E, por fim, Freire (2019), que analisa as habilidades socias de crianças e adolescentes que fazem uso de recursos tecnológicos.

Resultados e Discussão

Segundo Madigan et al. (2019), quanto maior o tempo de exposição às telas, pior o desenvolvimento cognitivo. Isto pode influenciar a visão e a interpretação audiovisual, dificultando a oportunidade de desenvolver outras áreas do cérebro, praticar habilidades interpessoais, motoras e de comunicação. Os resultados de Freire (2019) corroboram esse dado, tendo identificado nível abaixo da média para os quesitos afetividade e responsabilidade, com o uso irrestrito de telas. Logo, compreender as emoções é fundamental às relações interpessoais e saúde mental, assim como um repertório de comportamentos funcionais.

O acesso precoce a recursos eletrônicos, muitas vezes, parte dos pais, podendo gerar dependência das telas, obesidade, insônia, problemas emocionais e outros. Em longo prazo, seu uso pode causar problemas como transtorno de alimentação, problemas visuais, agressividade, distúrbios do sono, dificuldade na interação social e ansiedade (BARBARO, 2017 apud DIAS, 2020).

Conclusão

Portanto, os dados obtidos demonstram os riscos e danos físicos, sociais e mentais causados pelo uso de telas inadequado durante o desenvolvimento infantil, principalmente quando o tempo de exposição e conteúdo não se adequam à faixa etária. Dessa forma, é necessário que haja um acompanhamento por parte dos responsáveis, estabelecendo limites e outros recursos de entretenimento, que visam os aspectos afetivos, cognitivos e sociais levando ao pleno desenvolvimento das crianças.

Referências

DIAS, Adriana Keila et al. Principais prejuízos biopsicossociais no uso abusivo da tecnologia na infância: percepções dos pais.Revista de psicologia, v. 14, n. 51, p. 366-379, 2020.

DE PAIVA, Natália Moraes Nolêto; COSTA, J. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça. Psicologia. pt, v. 1, p. 1-13, 2015.

FREIRE, Cláudia de Oliveira; SIQUEIRA, Alessandra Cardoso. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. Revista FAROL – Faculdade Rolim de Moura – RO, 2019, v. 8, nº 8, p. 22-39.